

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	
Educação Pré-escolar	Ano letivo 2012/2013

## Introdução

O relatório que aqui se apresenta constitui uma avaliação síntese global das competências adquiridas pelas crianças nas diferentes áreas curriculares e respetivos domínios, tendo por base os seguintes pressupostos:

- Sendo a educação pré-escolar a primeira etapa de educação básica, “ o desenvolvimento e aprendizagem são vertentes indissociáveis do processo educativo”. “ (...) Consideram-se *áreas de conteúdo* como âmbitos do saber, com uma estrutura própria e com pertinência sociocultural, que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes e saber-fazer.”

Importa realçar citando Portugal e Laevers (2010) que “(...) ao longo de todas as etapas educativas , importa promover o desenvolvimento de uma autoestima positiva/saúde emocional, desenvolvimento físico e motor, estimular o desenvolvimento do raciocínio e pensamento concetual, o impeto exploratório e a atitude de compreensão do mundo físico e social, valorizar-se a competência social, a expressão e a comunicação, a capacidade de auto-organização e iniciativa, a criatividade e, sobretudo construir-se a atitude básica de ligação ao mundo , crucial ao desenvolvimento de um cidadão emancipado”.

- A Avaliação ao nível da Educação Pré-Escolar, de acordo com a legislação em vigor e os documentos organizacionais do Conselho de Docentes, é qualitativa e descritiva, pretendendo-se “avaliar, numa perspetiva formativa, a intervenção do Educador, o ambiente e os processos educativos, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo”.

-Os dados possibilitam uma visão da situação das crianças da educação pré-escolar face ao esperado para o seu nível etário. As competências adquiridas têm como referência as referidas no Projeto Curricular da Educação Pré-escolar/Agrupamento.

<b>População em estudo:</b>	30 crianças de 5 anos
-----------------------------	-----------------------

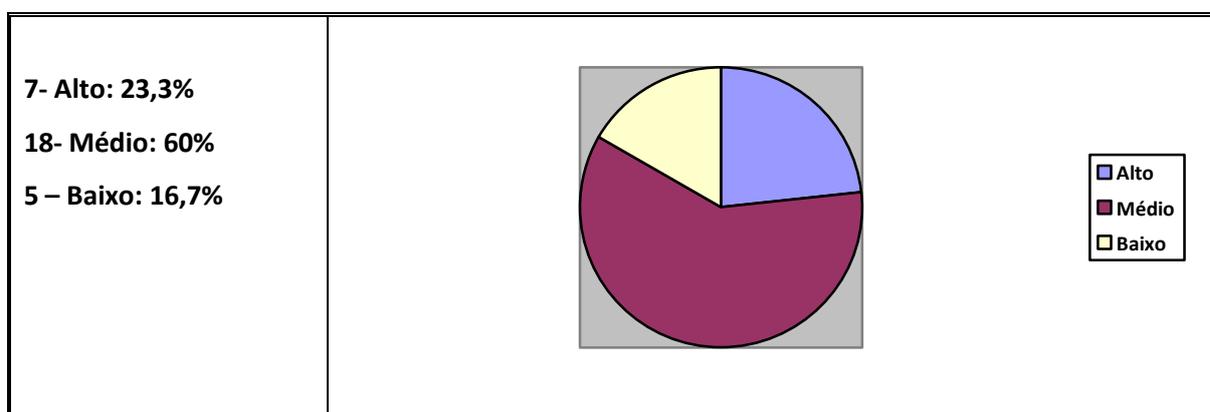
### Distribuição das crianças por Jardim de Infância

Jardim de Infância	Nº de crianças de 5 anos
Fataunços	2
Fornelo do Monte	2
Moçâmedes	5
Paços de Vilharigues	3
Queirã - sala 1	5
Queirã - sala 2	6
Ventosa	3
Vouzela	4

#### 1- Percentagem global de assiduidade:

- 100 % Crianças Assíduas;

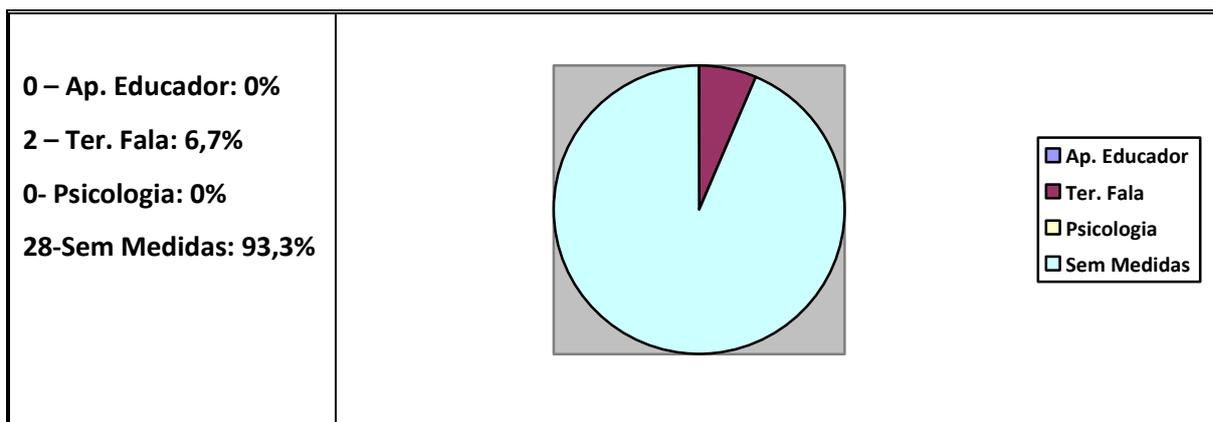
#### 2- Nível sociocultural global das crianças/ famílias: \*



\*Para a avaliação do nível sociocultural global destas crianças tivemos em consideração os seguintes fatores:

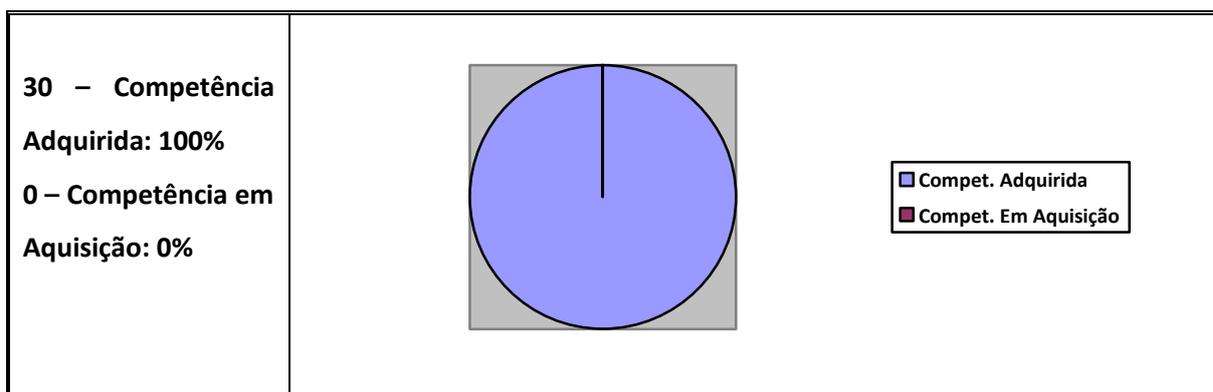
- Escolaridade dos encarregados de educação;
- Tempo dedicado aos seus educandos;
- Demonstração de vivências culturais das crianças;
- Acesso à informação (livros, internet, televisão, meios sociais).

**3- Crianças que usufruem de medidas educativas:**

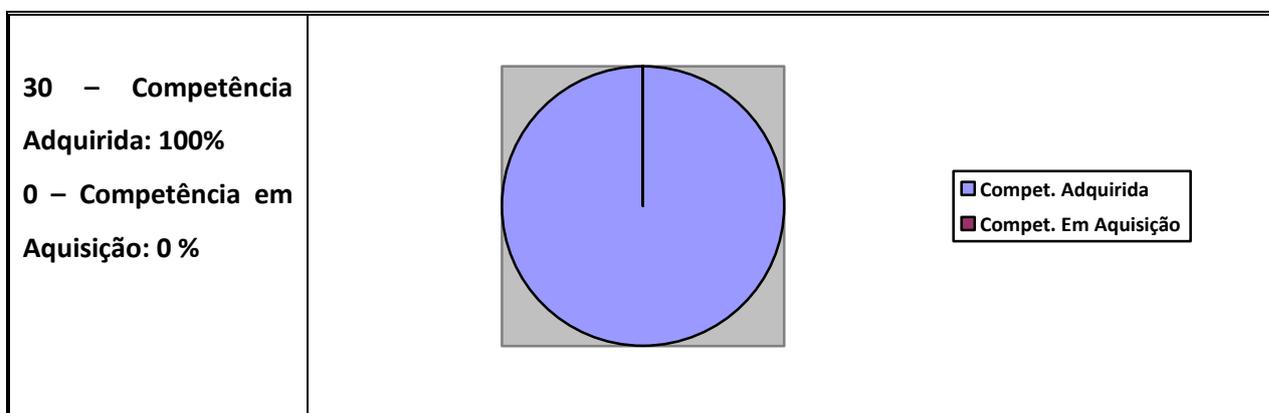


**AVALIAÇÃO SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS**

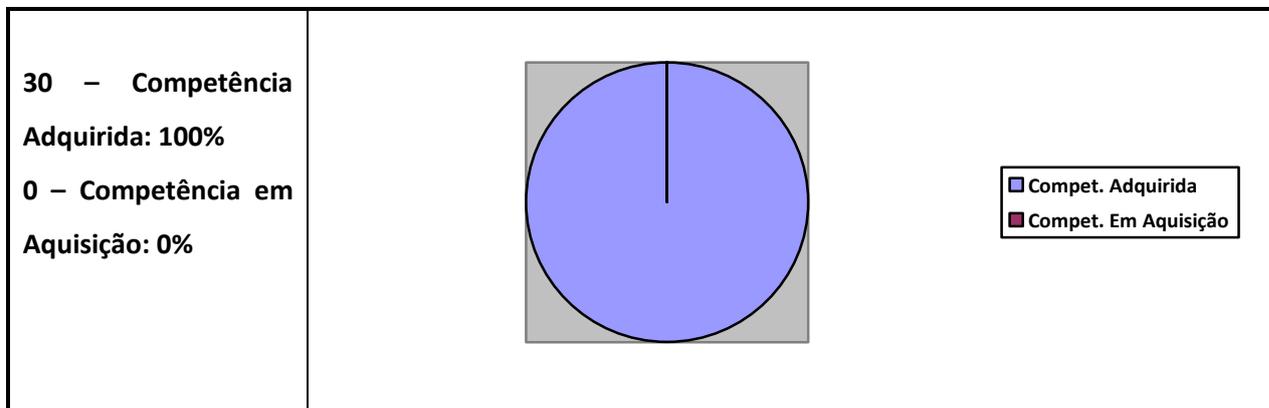
**4- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação - Expressão Motora:**



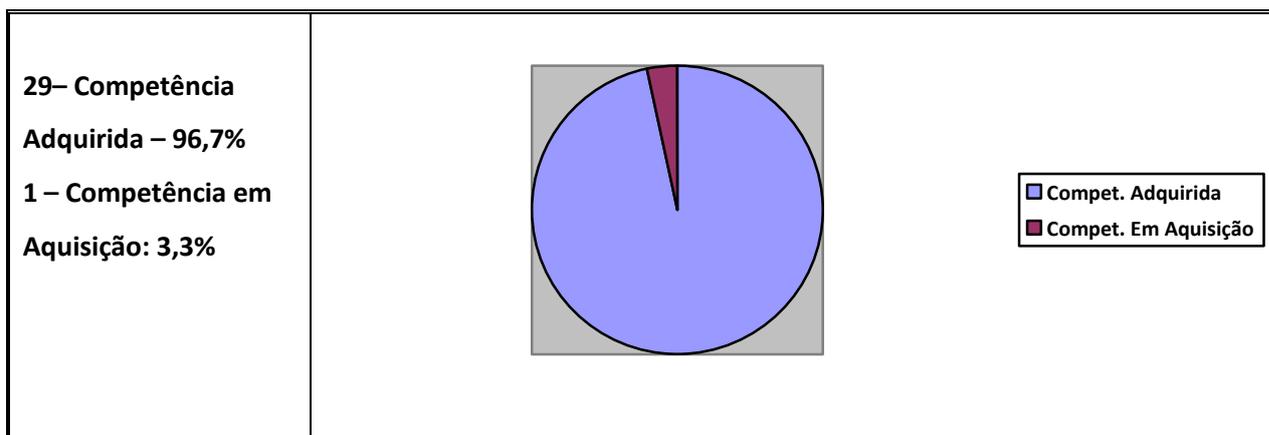
**5- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação - Expressão Plástica:**



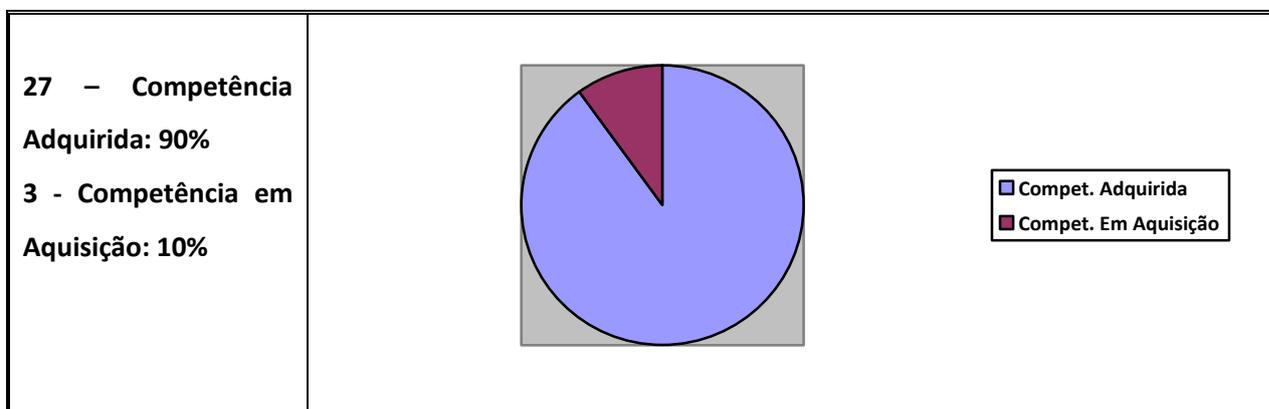
**6- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Expressão Musical:**



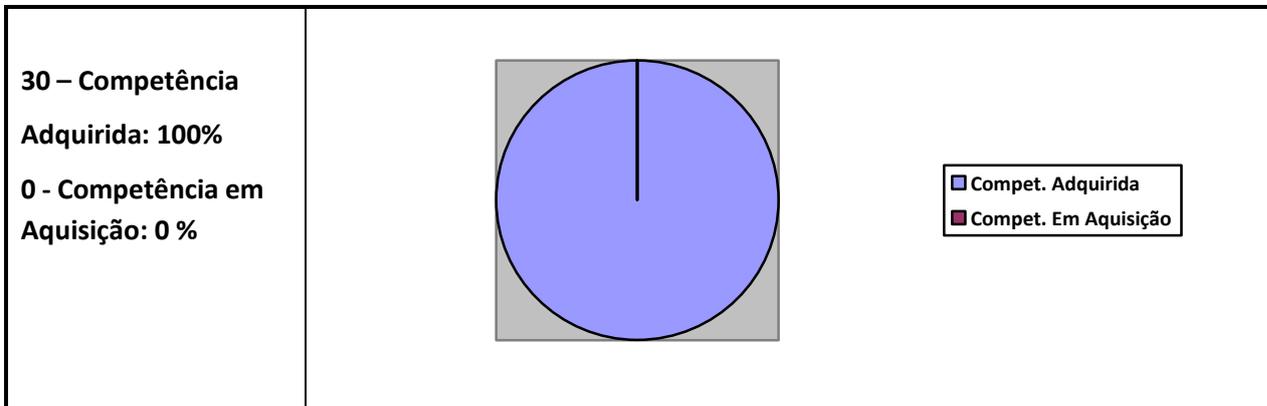
**7- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Expressão Dramática/Dança:**



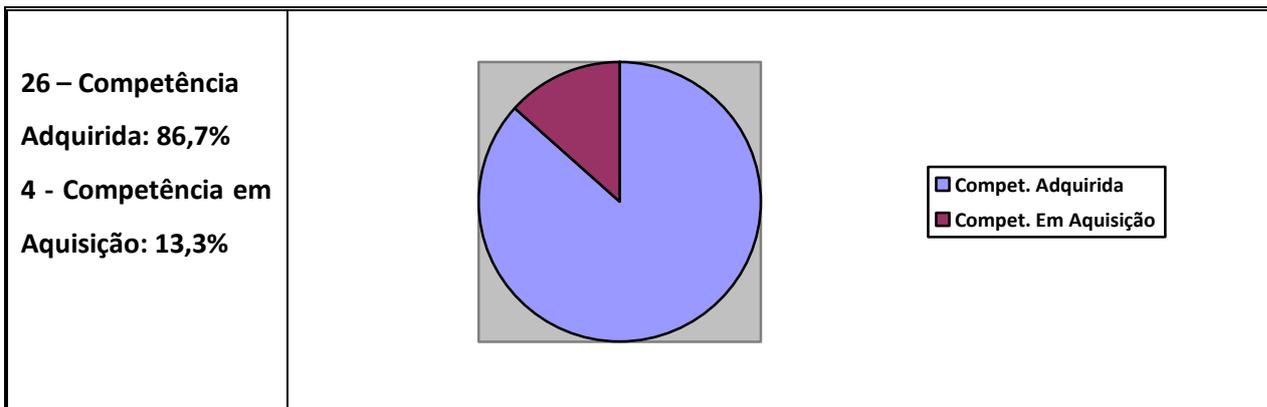
**8- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Linguagem Oral e Abordagem à Escrita:**



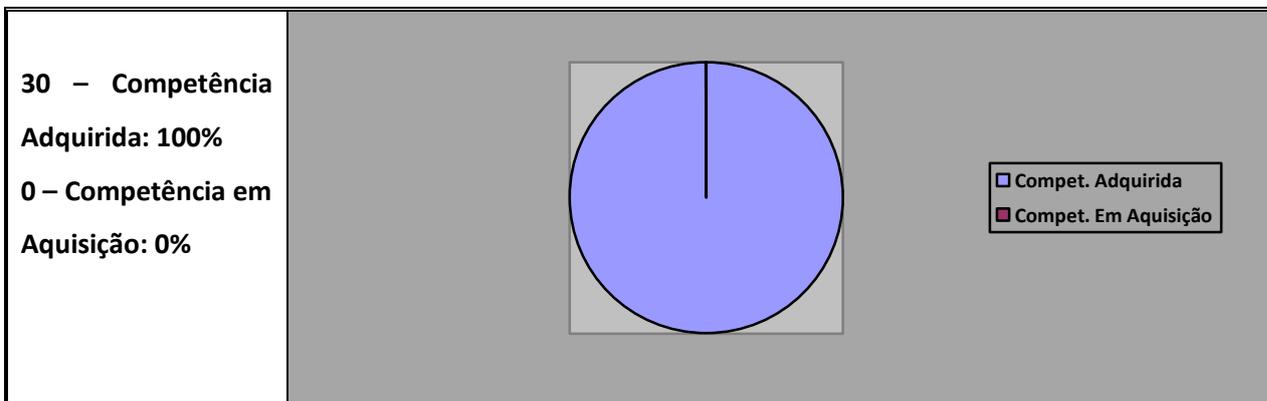
9- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática:



10- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Formação Pessoal e Social:



11- Crianças que adquiriram e se encontram em aquisição de competências na área de conteúdo Conhecimento do Mundo:



Os dados em estudo são relativos a um universo de 30 crianças de 5 anos distribuídas pelas 9 salas de Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela, que ingressarão no 1º ciclo, no próximo ano letivo. A análise dos dados apresentados permitem retirar as seguintes ilações:

- Relativamente ao item “assiduidade”, a percentagem foi de 100%, o que demonstra uma forte valorização da educação pré-escolar pelas famílias, que, não sendo obrigatória, é fundamental para a socialização e aquisição de hábitos de frequência para além do papel promotor do desenvolvimento global e da aprendizagem das crianças.

- No que se refere ao nível sociocultural das famílias, 23,3% posiciona-se a um nível alto, 60% a um nível médio e 16,7% a um nível baixo. Verifica-se uma correlação entre uma maior percentagem de competências adquiridas e a proveniência das crianças de famílias de nível sociocultural médio e elevado. Assim também se verifica uma correlação dos resultados menos conseguidos com as famílias de nível sociocultural baixo (evidência que não consta deste relatório pela óbvia preservação da confidencialidade dos dados), o que implica a continuidade do desenvolvimento de estratégias educativas compensatórias para as crianças e de promoção cultural nas famílias;

Para efeitos de designação do nível sociocultural das famílias são considerados fatores que cada educadora recolhe e analisa, no âmbito da articulação com as famílias, tais como o tempo dedicado aos seus educandos, a participação em atividades de articulação com o Jardim de Infância, o interesse nas questões de desenvolvimento e acompanhamento dos seus educandos, a demonstração de vivências culturais das crianças e o acesso à informação (livros, internet).

- No que diz respeito a medidas educativas, podemos verificar que o número de crianças que usufruíram de terapia da fala não é muito elevado: terapia da fala - 2 crianças (percentagem de 6, 7%). Verifica-se alguma dificuldade em que a terapeuta da fala corresponda a todas as necessidades;

- Quanto à avaliação síntese das competências, os resultados apontam para percentagens elevadas de sucesso: 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios da Expressão motora, Expressão plástica, Expressão musical, no domínio da matemática e também na área do Conhecimento do mundo; 96,7% no domínio da Expressão dramática/dança. No que diz respeito domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita registou-se uma percentagem de 90%, e na Formação pessoal e social uma percentagem de 86,7%.

- No que concerne aos domínios menos fortes, as competências não totalmente adquiridas (em aquisição) verificam-se no domínio da Expressão dramática/dança, numa percentagem de 3,3%, o que corresponde a uma criança; no domínio da Linguagem e abordagem à escrita a percentagem foi de 10%,

o que corresponde a 3 crianças; e na Formação pessoal e social a percentagem é de 13,3%, o que corresponde a 4 crianças.

Propomos pelo facto a continuidade no investimento na qualidade curricular nas salas de Jardim de Infância, como estratégia para aumentar as percentagens em todas as áreas particularmente na Formação Pessoal e Social, para a qual apresentaremos um plano de melhoria específico.

Podemos afirmar que as estratégias educativas desenvolvidas ao longo do ano letivo produziram um efeito muito positivo contribuindo para o sucesso educativo. Neste sentido convergiram os planos de atividades conjuntas, definidos no conselho de docentes, que visaram desenvolver a linguagem e a comunicação, particularmente a “leitura” e a consciência fonológica, a matemática, as ciências experimentais, a educação estética e artística, e a implementação dos planos de melhoria que constituíram um reforço curricular das áreas menos fortes. Estes apesar de incidirem em aspectos curriculares previstos, constituem um reforço e atualização do conhecimento/prática educativa.

Parece-nos importante a continuidade de projetos que envolvam as famílias, que constituem um reforço das estratégias que permitem às crianças adquirir competências nestas áreas. Constitui um investimento deste nível educativo promover a igualdade de oportunidades às crianças, pelo que estão a ser utilizadas estratégias de promoção da colaboração das famílias com os Jardins de Infância, através do seu envolvimento em atividades diversas (concursos, festejos, comemoração de datas assinaladas; dia do idoso, do pai, da mãe, da criança e projetos de que é exemplo “ A Mochila em Vai e Vem” – projeto de leitura em família. Também a aposta em formações que repondam às dificuldades educativas das famílias deverão ser continuadas, em articulação com outras entidades e projetos da comunidade educativa.

As crianças alvo do presente estudo frequentarão o 1ºciclo no próximo ano letivo, pelo que os seus professores, através das reuniões de articulação, terão um conhecimento individualizado de cada criança. Face ao conhecimento das crianças cujas competências ainda estão em aquisição, compete a estes docentes, em articulação com os educadores de infância, estabelecer as estratégias mais adequadas, que inserem nos respetivos planos de turma, de acordo com as linhas definidas no projeto curricular do agrupamento e no plano de articulação, no sentido de dar continuidade à aquisição de competências das crianças.

julho de 2013

A Coordenadora da Educação Pré-escolar

Maria Fernanda da Silva Coutinho